

[DOI: 10.32712/2446-4775.2022.1531](https://doi.org/10.32712/2446-4775.2022.1531)

## Revista Fitos: a biodiversidade e a saúde na ciência aberta

No editorial do primeiro número da Revista Fitos (2023), como de costume, apresenta-se as prioridades e ações a serem desenvolvidas no decorrer do ano, fruto da avaliação do trabalho realizado no ano anterior.

Inicialmente, viu-se a necessidade de reorganização da equipe editorial, visando uma ação compartilhada e mais efetiva para as questões que envolvem o processo editorial. Para tanto, instituiu-se um grupo para gerenciamento mais direto da Revista, com o editor chefe, a editora de pesquisa e a editora executiva, apoiados por um grupo de editores associados.

Na equipe de editores associados, permanecem alguns editores da equipe anterior, outros que migraram do Corpo Editorial, antigos editores da revista que retornaram e ainda novos editores. Hoje esta equipe conta com quinze pesquisadores, especialistas renomados, que em construção coletiva estão se reunindo mensalmente para construir um caminho de qualidade na divulgação científica em Biodiversidade e Saúde.

Outra iniciativa foi a rediscussão do foco e escopo da Revista, na qual se reafirmou o compromisso com a publicação de artigos científicos de pesquisa, desenvolvimento, tecnologia e inovação em Biodiversidade e Saúde. O termo tecnologia foi inserido por se tratar de uma área extremamente importante nos estudos da inovação em Biodiversidade e Saúde. Biodiversidade e saúde são dois temas indissociáveis, pois entende-se ser o primeiro, essencial para a saúde do planeta e, como consequência, para a saúde do ser humano. Tais temas assumem protagonismo em nossa publicação, a qual revela, através dos artigos publicados, toda a complexidade e inter/transdisciplinaridade dos mesmos.

Dessa forma, propõe-se a publicação de estudos que contribuam para o pensamento crítico em pesquisa, desenvolvimento, tecnologia e inovação, com vistas ao cumprimento dos compromissos globais do desenvolvimento sustentável, da conservação dos recursos naturais e da redução das desigualdades sociais.

Em tempos em que a Biodiversidade está tão ameaçada no mundo todo, devido à ação humana, com a destruição dos *habitats* naturais, o desmatamento, a poluição, as políticas econômicas destrutivas, a visão de desenvolvimento que expolia a natureza, as mudanças climáticas, entre outros fatores, é preciso construir e divulgar conhecimento cientificamente elaborado para embasar governos e instituições para uma ação de promoção da vida, da saúde do planeta e dos seres que nele habitam.

Biodiversidade refere-se à forma contraída de diversidade biológica e designa a variedade de formas de vida em todos os níveis (espécies, genética e de ecossistemas), desde micro-organismos até flora e fauna silvestres, além da espécie humana. Contudo, essa variedade de seres vivos não pode ser visualizada individualmente, mas sim em seu sistema natural, isto é, no conceito de ecossistema<sup>[1]</sup>.

A perda da Biodiversidade tem impactos diretos na saúde humana, pois esta é fonte de muitos recursos naturais que são essenciais a nossa sobrevivência. Além disso, ela é fonte de alimentos e medicamentos, matéria prima para a indústria, na busca de um desenvolvimento sustentável.

A Revista Fitos nasceu com a vocação de publicar artigos de pesquisa relacionados às plantas medicinais, visando subsidiar a fabricação de fitoterápicos e medicamentos em geral. Dessa forma, o termo Fitos estava em relação direta com a Fitoterapia. Com a evolução do escopo, publicado no Editorial do Vol 7, Nº 1 (2012), passou-se a propor publicação de artigos relacionados à pesquisa, o desenvolvimento e a inovação em fitomedicamentos. Em 2015, mudanças importantes aconteceram no periódico, pois além de se tornar um periódico online, definiu-se como foco e escopo a publicação de artigos científicos e tecnológicos pertinentes às diferentes e complexas etapas da pesquisa, desenvolvimento e inovação em medicamentos da diversidade vegetal. Finalmente, em 2019, em uma nova adequação do foco e escopo, definiu-se que a revista passaria a publicar artigos científicos sobre pesquisa, desenvolvimento e inovação em Biodiversidade e Saúde.

Tendo a Biodiversidade e a Saúde como foco e escopo, abriu-se a oportunidade para a publicação de estudos sobre a variedade de formas de vida em todos os níveis (espécies, genética e de ecossistemas), que possam contribuir com a saúde humana e do planeta. Muitos pesquisadores que estudam micro-organismos ou a fauna silvestre com vistas à inovação tecnológica em saúde, reivindicam espaço para publicar seus trabalhos, o que a Revista agora o faz.

Nesse sentido, o uso do termo Fitos no título da Revista agora amplia seu significado incorporando o significado do termo.

Segundo o Dicionário Online de Português <https://www.dicio.com.br/fitos/>. Significado de Fitos: “*é o plural de fito. Aquilo que se almeja; alvo, objetivo: seu fito era ser famoso. O que é alvo de desejo; intenção, intento, intuito. Etimologia (origem da palavra fito). Forma regressiva de fitar.*”

O pioneirismo deste foco e escopo e a característica interdisciplinar do periódico, tem exigido da equipe editorial discussões a respeito dos critérios utilizados na avaliação de periódicos científicos com vistas à indexação nas principais bases de dados. Como periódico multidisciplinar na CAPES, a Revista Fitos avançou de B4 para B3. No entanto, espera-se melhorar esse ranking na próxima avaliação. Esse ano, aplicaremos o periódico será submetido para avaliação em outras bases (SciELO, Redalib etc.), pois, hoje já atingimos aos critérios exigidos.

Para ampliar a visibilidade da revista, tem-se utilizado as métricas alternativas e os recursos digitais para apresentar à comunidade científica este meio de comunicação e divulgação de pesquisas.

Além dessas ações, em 2023, espera-se implementar as práticas da Ciência Aberta, em consonância com os encaminhamentos das agências indexadoras e para estarmos inseridos cada vez mais nas práticas editoriais internacionais.

Novos horizontes se abrem, novas fronteiras do saber se encontram, expandindo-se e transformando-se. E que nesse vai e vem da ciência, o conhecimento se amplie e se difunda.

Convido à leitura e submissão de trabalhos na Revista Fitos.

Rosane de Albuquerque dos Santos Abreu  
Editora Executiva

## Referência Bibliográfica

1. Alho CJR. Importância da Biodiversidade para a saúde humana: uma perspectiva ecológica. **Estudos Avançados**. 2012; 26(74): 151.[<https://doi.org/10.1590/S0103-40142012000100011>].